

A Inteligência Artificial leva-nos a sermos mais ambiciosos na aprendizagem

Leonel Morgado (Universidade Aberta)

A chegada da Inteligência Artificial (IA) generativa não nos dispensa de aprender e não nos permite continuar a ensinar da mesma forma. Obriga-nos a elevar a ambição da aprendizagem. Recordemos a polémica da calculadora nos anos 1970: ao longo de 30-40 anos, deixámos de nos focar no treino manual de algoritmos de cálculo progressivamente mais complexos, para rapidamente saltar deles para valorizar a agilidade mental, a capacidade de estimativa e o sentido crítico face a alternativas. Hoje a IA faz trazer este choque à generalidade das disciplinas académicas, mas não se trata de uma adaptação ligeira e sim de repensar os objetivos do que queremos que se aprenda (e descobrir como ensiná-lo, como acompanhar o processo e como avaliar).

Nesta comunicação apresento um caminho, ancorado em no conceito dos ecossistemas cognitivos: orquestrar pessoas e IA em articulação. Levar os estudantes a almejar ambições e avaliem critérios para as atingir; definam projetos para as concretizar, ponderem alternativas, identifiquem dilemas, consequências e limitações, apresentem evidências. Partilho casos reais da minha atividade docente online na Universidade Aberta: (i) Programação por Objetos, recorrendo a filósofos digitais de apoio; (ii) Engenharia de Software apoiada por uma assistente metacognitiva que apoia a autorregulação dos alunos; (iii) Protocolo de revisões da literatura para mestrandos e doutorandos em que a IA permite “regressar ao passado” e almejar uma compreensão dual do contexto científico e dos intentos pessoais de progressão do estudante enquanto investigador em formação.

A metodologia ainda não é clara, o caminho é nebuloso, mas partilho o entusiasmo com que o trilho. Defendo que temos urgentemente de transitar de métodos de entrega e avaliação de “produtos” para acompanhamento e orquestração de processos, valorizando a progressão e os “rastros” de evidências. Esta transição implica a nossa transformação e reinvenção enquanto docentes, com processos novos que nos permitam atuar nas horas de trabalho que temos, nos constrangimentos da nossa condição humana e profissional.



**Leonel Morgado
(Universidade Aberta)**

Leonel Morgado is Full Professor at Universidade Aberta (UAb), lecturing on research methods, immersive environments, and programming. Senior Researcher at the INESC TEC independent laboratory, and Coordinator of the INESC TEC Nucleus at UAb. Member of the Unit for Development of the Local Learning Centres (UMCLA). Standards Liaison of the IEEE Education Society Technical Committee for Immersive Learning Environments, and Steering Committee & Circle of Scholars member at the Immersive Learning Research Network. Does research on immersive environments since 2000, with emphasis on supporting teaching and learning. He authored over 200 papers. Before his academic career, he was business and technical manager of a hardware import, distribution, and retail company, terminologist for the localization teams of MS Office 97 and Oracle InterOffice, language quality specialist for IBM/Lotus, and a coordinator of Web-development and software deployment teams. He was also a manager of a cooperative extension team fighting the digital divide in rural villages.

~~~~~